



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Fevereiro 2018

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
juliokampf@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea S/S SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com
2º - Mauro Moura

SUPLENTE

1º - Marco Antônio Camargo Itapororó
Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag

2º - Mauro Moura de Oliveira
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com

3º Tiago Magalhães
Tangará SP
16 9 9176 9373
thiago@aeroagricola.com



CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula
 Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS
 55 9 9977 6677
vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi
 Aerodinâmica - RS
 54 9 9923 7261
contato@aerodinamica.agr.br
 Tiago Textor Aerotex – GO
 64 9 9983 2477
tiago@aerotek.com.br

SUPLENTES

1º - Marcelo Amaral
 Pacchu Aviação Agrícola – SP
 17 9 8112 2222
adm@pachuaviacaoagricola.com.br
 2º - Alexandre de Lima Schramm
 Stal Aviação Agrícola - MG
 38 9 9961 3042
stal.aviacaoagricola@gmail.com
 3º - Jorge Humberto Morato de Toledo
 Imagem - SP
 17 9 9602 8256
jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
 Júnior Oliveira - Secretário Executivo
 Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
 Marília Guenter - Assistente de Marketing

- Castor Becker Júnior - Assessor de
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Visita do Sindag à Avante Aviação Agrícola

01 / 02 / 18

A quinta-feira (31) foi de visita do diretor-executivo Gabriel Colle à empresa [Avante Aviação Agrícola](#), de Espumoso/RS. Colle foi recebido pelos empresários Ildo e Ricardo Tatsch, que mostraram as instalações da empresa e falaram sobre o trabalho realizado na região do Planalto gaúcho. Colle falou sobre as ações do Sindag e a conversa também girou em torno do cenário atual da aviação no Brasil.

A visita integra o roteiro do diretor-executivo, que durante o ano deve visitar empresas associadas em diversas regiões do País. Para os Ildo Tatsch, a iniciativa é bastante positiva e ele agradeceu ao Sindag pelo trabalho realizado pelo setor aeroagrícola. “Nos sentimos orgulhosos pela visita”, completou.



O SINDAG apoia os Arrozeiros do Rio Grande do Sul!

02 / 02 / 18



Rombo no combate ao *Aedes aegypti* teria sido menor com uso de aviões

02 / 02 / 18

O relatório da consultoria Sense Company [sobre o prejuízo de R\\$ 2,3 bilhões](#) causados ao Brasil pelo avanço da dengue, zika e chikungunya em 2016 chamou a atenção do presidente do Sindag, Júlio Augusto Kämpf. Ele explica que se o uso de aviões em zonas de epidemias já tivesse sido testado e efetivado no País, a técnica teria contribuído significativamente para diminuir o rombo apontado no estudo – divulgado esta semana na e encomendado pela Oxitec, uma empresa que produz mosquitos transgênicos.

“Os dados da consultoria revelam que R\$ 1,47 bilhões foram somente para o combate aos mosquitos. Justamente onde teríamos feito a diferença, já que com ao avião não haveria o retrabalho que se verifica nas operações em terra”, argumenta. Desde 2004 o sindicato aeroagrícola vem propondo a realização de testes no Brasil para o uso de aviões contra mosquitos, adequando uma técnica que é comum há mais de 50 anos em outros países e que no Brasil já salvou vidas nos anos 70, no litoral paulista.

Enquanto isso, em uma iniciativa mais recente sobre o tema, o Sindag aguarda o desdobramento documento enviado em janeiro ao Ministério da Agricultura propondo a aplicação aérea de larvicidas biológicos em áreas rurais de São Paulo e Minas Gerais para combate à febre amarela. Principalmente em São Paulo, Estado que foi [considerado área de risco](#) para febre amarela pela Organização Mundial de Saúde (OMS) depois de 364 casos notificados e [50 mortes](#) pela doença. Sem contar ainda as [13 mortes atribuídas à doença](#) registradas no Rio de Janeiro neste ano.

[Veja AQUI – Dez perguntas e respostas sobre o uso de aviões contra mosquitos](#)

VANTAGENS

Além de evitar o evento de “lava-fachada”, diminuindo as aplicações em frente das casas, a aplicação aérea também evitaria o desenvolvimento de imunidade aos produtos por parte dos mosquitos. Isso porque se reduziria as chances de reinfestação a partir de insetos que se escondem em áreas fora do alcance dos fumacês. Isso porque a principal vantagem apontada pelo sindicato aeroagrícola é que o avião é abrangente na aplicação, fazendo com que o produto contra mosquitos chegue nos fundos de terrenos baldios e áreas longe das vias públicas.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Para Kämpf, o único motivo plausível para que os testes ainda não tenham ocorrido é a falta de informação de autoridades e até uma dose de preconceito. “Até porque, como estamos falando em testes, é justamente para colocarmos todas as dúvidas à prova.” O presidente lembra que, enquanto no Brasil não há movimento nem para esclarecer as dúvidas no combate a epidemias, nos Estados Unidos, por exemplo, a técnica é usada ainda na fase de prevenção. Tanto por iniciativa de [prefeituras](#) em casos de constatação de presença do Aedes, como [pela própria Força Aérea](#) em ações após furações, para evitar infestações de insetos.

SOBRE O ESTUDO

O levantamento feito pela Sense Company verificou os gastos no País com o avanço em 2016 de três doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti: dengue, zika e chikungunya. Foi um ano recorde de doentes, com mais de 2 milhões de casos. O estudo considerou os custos de combate ao mosquito (por repasse de recursos federais para larvicidas e inseticidas, por exemplo), os custos médicos de diagnóstico e tratamento das doenças e os custos indiretos, como faltas ao trabalho por causa da doença e perda da produtividade.

Os prejuízos são ainda maiores do que os apontados na pesquisa, já que o estudo não levou em conta prejuízos de longo prazo com a microcefalia e outras doenças neurológicas, por exemplo, nem com a morte de alguns pacientes. O levantamento separou ainda os gastos por Estados. Um ranking liderado por Minas Gerais, que teve prejuízos de mais de R\$ 320 milhões, seguido de São Paulo, com R\$ 255 milhões em perdas.



Impacto da dengue, zika e chikungunya por região

<u>Região</u>	<u>Combate ao vetor</u>	<u>Custos médicos diretos</u>	<u>Custos indiretos</u>
Sudeste	R\$ 487 milhões	R\$ 110 milhões	R\$ 180 milhões
Nordeste	R\$ 477 milhões	R\$ 104,9 milhões	R\$ 178 milhões
Norte	R\$ 178,5 milhões	R\$ 8,2 milhões	R\$ 13,2 milhões
Centro-Oeste	R\$ 120,7 milhões	R\$ 26,7 milhões	R\$ 43,1 milhões
Sul	R\$ 128,2 milhões	R\$ 9,1 milhões	R\$ 15,1 milhões
Total.....	R\$ 2,3 bilhões		

Parceria costurada com apicultores

05 / 02 / 18

O mapeamento das colmeias mantidas por criadores na região de Colina/SP foi o tema de uma reunião ocorrida no dia 1º de fevereiro, entre o diretor do Sindag Marcelo Amaral e o apicultor Ellis Vaz de Almeida Sobrinho, uma das lideranças locais na atividade. A conversa abordou também a criação um protocolo de ação para que os apicultores sejam avisados antecipadamente quando houver aplicações em lavouras próximas aos apiários. “A conversa foi bastante cordial e produtiva. Estamos apostando em criar no município um modelo que possa servir de referência para outras regiões do Estado e até mesmo do País”, comentou Amaral, pouco depois do encontro.

A reunião foi marcada depois de uma queixa de apicultores divulgada na local, atribuindo a morte de abelhas ao uso de defensivos em lavouras. O sindicato aeroagrícola buscou contato com os apicultores locais e conseguiu conversar com Sobrinho, que prometeu ajudar a reunir os outros produtores de mel para se estabelecer um plano de ação. Além disso, o apicultor também já repassou ao representante do sindicato aeroagrícola as coordenadas de suas colmeias.

“De parte da aviação agrícola, o Sindag tem trabalhado muito para difundir boas práticas agrícolas. Isso implica também na proteção dos apiários, que muitas vezes estão próximos a lavouras e na maioria das vezes os operadores nem sabem que eles estão ali. É tudo uma questão de comunicação”, ressaltou o representante do sindicato aeroagrícola. Segundo ele, a intenção é criar em Colina um modelo de ação a ser replicado em outras cidades paulistas e outros Estados, com ajuda dos próprios apicultores.

A reunião entre Amaral e Sobrinho teve a participação também do apicultor Daniel Pequeno da Silva e do representante da empresa Aplimax Aeroagrícola Ltda.

Sindag participa de seminário da CNA sobre financiamentos

06 / 02 / 18

O assessor parlamentar do Sindag, José Cordeiro de Araújo, foi o representante da entidade no seminário Agro em Questão: Financiamento para o Agronegócio, que ocorrerá na última quinta-feira (dia 1º), em Brasília. Promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o evento reuniu economistas, representantes do governo, de bancos, do setor produtivo, de cooperativas e produtores para debater desafios e alternativas que garantam o crescimento do setor.

Conforme Araújo, de uma maneira geral, o quadro mostrado no encontro indica uma possibilidade de redução na oferta de crédito para o setor rural. O que gera uma preocupação reforçada pelo próprio presidente da CNA João Martins, na abertura do encontro, quando afirmou que os investimentos nas propriedades rurais são essenciais à incorporação e uso intensivo de tecnologias, contribuindo para a sustentabilidade das atividades dentro da porteira. “O crédito rural permitiu o aumento continuado da incorporação de tecnologias nos empreendimentos rurais, elevando a sua capacidade produtiva e o desempenho do setor” (...) “Precisamos pensar no futuro, pensar nas demandas da moderna agropecuária brasileira”, enfatizou Martins.

O Sindag tem trabalhado junto ao governo federal e instituições financeiras para que as empresas de aviação agrícola possam ser incluídas em linhas de financiamento. Isso buscando facilitar principalmente a ampliação ou renovação da frota aeroagrícola..



*Evento reuniu economistas, representantes do governo, de bancos e produtores rurais.
Fotos: Tony Oliveira/SNA*



Laudo isenta aviação em morte de abelhas e operadores se encontram com apicultores

06 / 02 / 18

O convívio entre agricultura e apicultores foi o tema de uma reunião ocorrida nessa segunda-feira (dia 5) no Sindicato Rural do Vale do Rio Grande de Barretos e Região, em Barretos/SP. O encontro teve a participação de representantes do Ibama, apicultores e operadores aeroagrícolas e produtores rurais e serviu também para isentar a aviação agrícola de um caso de morte de abelhas ocorrido no final de janeiro na região. O apicultor Ellis Vaz de Almeida Sobrinho, uma das lideranças locais na atividade, apresentou o resultado do exame laboratorial das abelhas mortas, que apontou o problema teve origem provavelmente em uma aplicação terrestre.

Segundo laudo do laboratório, da cidade de Campinas, os inícios que levaram a essa conclusão foi o tipo de produto (não utilizado em pulverizações aéreas) e o tamanho de gota (condizente com equipamentos terrestres). Para o empresário Rodrigo Fernandes, da empresa Imagem Aviação Agrícola, de Monções/SP, o laudo apresentado pelo apicultor serviu para reforçar a segurança do setor aeroagrícola. “Mas nós reforçamos a necessidade dos criadores informarem a localização de suas colmeias e se estabelecer uma troca de informações entre as partes, para um manejo que possa proteger as abelhas.”

A conversa em Barretos foi coordenada pelo presidente do Sindicato e vereador local, Nestor Leonel dos Santos, e contou também com representantes das empresas Aplimax e Fama Aviação Agrícola. A ideia, segundo o vereador, é marcar mais uma reunião para discutir o tema, em data ainda a ser acertada. Enquanto isso, o Sindag e os empresários aeroagrícolas locais seguem empenhados em estabelecer com os apicultores o protocolo de ações para garantir que o trabalho nas lavouras possa ser realizado sem prejudicar as colmeias. Esforço que, aliás, já havia sido alinhavado na última semana, em [uma conversa entre o diretor](#) do sindicato aeroagrícola Marcelo Amaral (Pachu Aviação Agrícola, de Olímpia/SP) e o apicultor Ellis Sobrinho.



Reunião teve participação de representantes do Ibama, de empresas aeroagrícolas, da Câmara de Vereadores, produtores rurais e apicultores



Fiscalização do Crea vai passar por 44 cidades no MS

07 / 02 / 18

O Departamento de Fiscalização do Crea/MS [divulgou esta semana o cronograma](#) com as cidades sul-matogrossenses que receberão visita de agentes fiscais no mês de fevereiro. Serão 44 cidades fiscalizadas com ações concentradas nas áreas urbana e rural. Os fiscais deverão verificar principalmente obras em andamento, mas também vão visitar atividades ligadas à agronomia (onde entram as empresas de aviação agrícola), além de geologia, geografia e meteorologia.

Confira as datas e cidades

Angélica e Ivinhema (19 a 23/02)

Aral Moreira, Amambai e Coronel Sapucaia (19 a 23/02)

Bataiporã, Taquarussu e Novo Horizonte do Sul (26/02 a 2/03)

Bonito e Jardim (5 a 9/02)

Brasilândia e Santa Rita do Pardo (5 a 9/02)

Campo Grande (1º a 28/02)

Cassilândia e Inocência (26/02 a 2/03)

Corumbá e Ladário (5 a 9/02)

Coxim e Rio Verde (26/02 a 2/03)

Dourados (1º a 28/02)

Fátima do Sul, Vicentina e Jateí (5 a 9/02)

Glória de Dourados e Deodápolis (19 a 23/02)

Iguatemi e Itaquiraí (26/02 a 2/03) e distritos de Dourados (26/02 a 2/03)

Paranaíba (2 e 9/02)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Porto Murtinho e Caracol (5 a 9/02)

Rio Brilhante, Anhanduí e Nova Alvorada do Sul (26/02 a 2/03)

Rio Negro, Corguinho e Rochedo (5 a 9/02)

Sidrolândia (5 a 9/02)

Selvíria e Aparecida do Taboado (19 a 23/02)

Sonora e Pedro Gomes (19 a 23/02)

Terenos e Dois Irmãos do Buriti (5 a 9/02)

Três Lagoas (19/02 a 2/03)

Parceria para a qualificação

08 / 02 / 18

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e a diretora do [Instituto de Educação do Agronegócio \(I-UMA\)](#), Jussara Costa da Rosa, tiveram uma reunião (foto) nessa quarta-feira (dia 7) sobre possíveis ações em parceria para 2018. Com sede em Porto Alegre, o I-UMA oferece cursos de especialização e de extensão voltados para a área rural, desde Diretor Agrário, Gestão e de Marketing no Agrobusiness até Tributação no Agronegócio e Orçamento e Controle de Resultados. São pelo menos 45 cursos, também com opções para ensino à distância (EAD).

O Sindag, por sua vez, tem a qualificação dos gestores e profissionais do setor aeroagrícola como uma de suas metas permanentes, daí a razão do encontro. A conversa ocorreu na sede do sindicato aeroagrícola, na capital gaúcha.



Relatório 2017 – Atividades mobilizaram mais de 15 mil pessoas durante o ano

08 / 02 / 18

O Sindag recebeu nesta semana a versão impressa do Relatório de Atividades de 2017. O documento, consolidado em janeiro, tem 665 páginas e relata dezenas de atividades realizadas durante o ano, que mobilizaram um público de 15.569 pessoas – entre dias de campo, workshops, reuniões, audiências públicas, participação em eventos e encontros com autoridades e parlamentares, entre outras atividades.

Destaques, por exemplo, para as comemorações dos 70 anos da aviação agrícola brasileira em Brasília, com o workshop com representantes do Ibama, Anvisa, Aprosoja, Anac e diversas outras entidades, além da apresentação do setor aeroagrícola na Frente Parlamentar da Agropecuária. Sem falar na realização do maior encontro aeroagrícola até então realizado no Brasil, no Congresso Sindag Mercosul, em Canela/RS – que teve jantar e homenagens aos pioneiros e destaques do setor.

O relatório impresso está à disposição na biblioteca da sede do Sindag, em Porto Alegre. Mas quem quiser pode conferir também sua versão eletrônica, [clicando AQUI](#).



Convention Bureau reafirma o sucesso de evento do Sindag

09 / 02 / 18

Ainda como reflexo do sucesso do [Congresso Sindag Mercosul de 2017](#), o Sindag recebeu nesta semana a visita da representante do Convention Bureau de Gramado e Canela, Vivian Ecker. Ela esteve terça-feira (dia 6) na sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre, para relatar os pontos positivos sentidos pelo comércio e rede hoteleira de Canela e da Região das Hortênsias pelo evento ocorrido em agosto do ano passado. Vivian aproveitou ainda para indagar ao diretor-executivo Gabriel Colle e à coordenadora de Marketing Marília Güenter pontos a melhorar na relação da cidade com os organizadores de eventos. A representante do Convention Bureau entregou aos representantes do sindicato aeroagrícola uma prestação de contas de 2017 da entidade. Ela também reforçou a satisfação do prefeito canelense, Constantino Orsolin, com o Congresso e destacou que a cidade segue de portas abertas ao Sindag.

O evento aeroagrícola de 2017 reuniu cerca de 2 mil pessoas e foi o maior do gênero já realizado no Brasil. O Congresso Sindag de Canela marcou ainda o ápice das comemorações dos 70 anos da aviação agrícola no Brasil. Ele teve mais de 30 palestras e reuniões, contou com 71 expositores em sua mostra de equipamentos, tecnologias e aeronaves e atraiu participantes de 11 países – Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos, Canadá, México, Irlanda, Alemanha, Bolívia.

EDIÇÃO 2018

Já para 2018, o evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro já tem novo nome: Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. A mudança veio justamente pela grande abrangência setorial que o encontro alcançou e a edição deste ano está marcada para os dias 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR. E projetando novo recorde: o número de expositores será 40% maior, em um pavilhão com 6 mil metros quadrados e com expectativa de público de 3 mil pessoas.

As inscrições já estão abertas e todas as informações (local do evento, agência de viagens oficial, expositores confirmados, etc.) podem ser acessadas [clikando AQUI](#).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Congresso de 2017 reuniu cerca de 2 mil pessoas de 11 países, teve mais 30 palestras e contou com 71 expositores (fotos: Grazielle Dietrich/Sindag)





Artigo ensina a calcular perda por amassamento nas pulverizações terrestres

09 / 02 / 18

O site Mais Soja publicou nessa quarta-feira (dia 7) um artigo mostrando como calcular a perda nas lavouras causadas pelo amassamento dos rodados de equipamentos terrestres de pulverização. O texto apresenta uma metodologia que pode ser aplicada em diversas lavouras e considerando os diversos tipos de equipamentos terrestres existentes hoje no mercado. A fórmula leva em conta desde a largura dos pneus do trator, reboque ou autopropelido até o tamanho das barras de pulverização, considerando também a densidade e produtividade da cultura, além do preço do produto por hectare.

O artigo é assinado agrônomos Mateus Zanatta, consultor da Agroservice & AgroResearch Pesquisa e Consultoria, e Erlei Melo Reis, professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Buenos Aires, na Argentina. Além de uma ferramenta de auxílio para quem possui equipamentos terrestres, ironicamente, também acaba servindo de ferramenta para o produtor que considera optar pela aviação agrícola, que não produz amassamento. E para o próprio operador aeroagrícola, na hora de argumentar sobre as vantagens econômicas da pulverização aéreas – nesse caso somada a outras vantagens, como rapidez, preparo técnico da equipe e segurança.

O portal Mais Soja é uma startup incubada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), formada por engenheiros agrônomos e com a meta de revolucionar a informação no agronegócio. A página traz matérias e artigos sobre o tema e oferece cursos online para produtores, empresários e gestores.

Confira o artigo [clikando AQUI](#)

Visita do Seripa V ao Sindag

09 / 02 / 18

O Sindag recebeu nessa quinta-feira (dia 8) a visita do suboficial da reserva Milton Cardoso de Lima, integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canos/RS. Lima (que também é [colunista do site do Sindag](#)) e o diretor-executivo Gabriel Colle conversaram sobre as ações em conjunto entre o sindicato e o Seripa V e alinhavaram a participação do órgão da Comando da Aeronáutica no Sindag na Estrada em março (em local e data ainda a confirmar).

O Seripa V também participa com o Sindag da Comissão Nacional de Prevenção de Acidentes na Aviação Agrícola ([CNPAAA](#)) do Cenipa e realiza com apoio do sindicato o curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos para a Aviação Agrícola ([CPAA-AG](#)) – que deve ter mais uma edição este ano.



Próximo Sindag na Estrada será durante 28ª Abertura da Safra do Arroz

10 / 02 / 18

A próxima edição do Sindag na Estrada será em Cachoeirinha/RS, durante a movimentação da [28ª Abertura Oficial da Safra do Arroz](#). O encontro vai ocorrer no dia 22 de fevereiro, na sede administrativa do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), dentro de sua Estação Experimental, onde ocorre o evento arroseiro. O Sindag na Estrada será a parte do evento exclusivo para empresas associadas ao sindicato aeroagrícola. A programação começará às 16 horas (veja abaixo) e terá apresentações e debates sobre os cenários regional e nacional da aviação agrícola e ações para o Rio Grande do Sul. O fechamento será com happy hour para os participantes.

As inscrições são gratuitas e feitas pela internet [clicando AQUI](#)

Essa será a 11ª edição dos encontros promovidos pelo Sindag com seu público interno para levar qualificação aos operadores e otimizar a comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Isso além de promover a integração entre os operadores e profissionais aeroagrícolas e aproximá-los de seu sindicato.

PROGRAMAÇÃO ABERTA e ENGAJAMENTO

Se por um lado o Sindag na Estrada terá uma tarde só para associados, o sindicato aeroagrícola terá no restante dos três dias da Abertura da Safra do Arroz (21 a 23 de fevereiro) uma programação bem mais abrangente do que no ano passado. Por um lado, pela [inclusão da aviação agrícola](#) nas Vitrines Tecnológicas, que integram o Roteiro Técnico da programação. Por outro, pela [adesão do Sindag ao movimento](#) Te Mexe Arroseiro, que vem mobilizando produtores do Sul do País na busca de uma política para valorizar uma das lavouras mais importantes do agronegócio brasileiro.

Isso além da participação com o estande onde deve receber autoridades, políticos, produtores, técnicos e outros representantes da cadeia agrícola, entre os milhares de visitantes do evento. Lembrando que a movimentação na Abertura Oficial da Colheita do Arroz ocorre sempre das 7 às 17 horas, nos três dias da programação. A Estação Experimental



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

do Irga fica na Rua Bonifácio Carvalho Bernardes, 1494, Vila Carlos Antônio Wilkens, e a entrada para o evento é gratuita.



XI EDIÇÃO

**SINDAG
NA ESTRADA**

CACHOEIRINHA/RS
— EDIÇÃO EXCLUSIVA PARA EMPRESAS ASSOCIADAS —

22.02
Quinta-feira
16 horas

Local: Sede Administrativa do IRGA
Rua Bonifácio Carvalho Bernardes, 1494
Vila Carlos Antônio Wilkens
Cachoeirinha/RS

PROGRAMAÇÃO

16h - Abertura - Apresentação do SINDAG
16h30 - Situação nacional e regional da aviação agrícola
17h - Ações para o Rio Grande do Sul
17h - Debate

INSCRIÇÕES
ON-LINE
ABERTAS

Projeto
Aviação Agrícola
2020

Realização

SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

Patrocínio

syngenta

Clique no link que acompanha o convite pelo WhatsApp e inscreva-se!
Dúvidas? Entre em contato conosco pelo (51) 33375013 ou pelo secretarioexecutivo@sindag.org.br

www.sindag.org.br | (51) 3337.5013

Aplitec, Produtiva e Sindag nas edições de início de ano da AgAir Update

11 / 02 / 18

AgAir Update começou o ano com reportagens na Aplitec e Produtiva, além de visita à Arno. A revista também repercutiu a movimentação do Sindag sobre a polêmica em torno das ações do Ibama nas forças-tarefa ocorridas em outubro e novembro, no Sul e no Centro-Oeste do País. A reportagem sobre a empresa Produtiva Aeoragrícola Ltda, de São Joaquim da Barra/SP, saiu na [edição de fevereiro](#) (páginas 8 e 9 D). O foco foi o uso de motores radiais nos velhos Air Tractor AT-401B da empresa.

Assinada pelo editor Bill Lavender, a matéria aborda a confiabilidade e desempenho dos motores R-1340 da Pratt & Whitney, um das quais convertido para uso de etanol. Lavender também faz um comparativo entre o custo e potência do etanol e do avgas, a partir da conversa com o sócio-gerente da empresa, Marino Neto.

Já a reportagem na Aplitec Aero Agrícola Ltda, de Ribeirão Preto/SP, saiu na [edição de janeiro](#) (também páginas 8 e 9D), onde Lavender também falou sobre motores, desempenho e consumo no etanol. Dessa vez, focando nas aeronaves Ipanema da empresa. Mas o destaque foi para os equipamentos utilizados nos aviões e tipos de produtos, abrangendo também o histórico da empresa.

A AgAir Update de janeiro também abordou a posição do Sindag sobre o contrassenso verificado na interpretação do Ibama sobre as regras ambientais do Estado no Paraná e a postura dos agentes em ações no Rio Grande do Sul (página 22D). A revista repercutiu a posição do sindicato aeroagrícola como favorável a fiscalizações, porém, nesse caso, buscando um diálogo entre os órgãos e os operadores para evitar que a má interpretação não acabasse prejudicando quem estava dentro da lei – ação que depois resultou na [proposta de um Grupo de Trabalho](#) pelo Ministério do Meio Ambiente, para criar um marco regulatório sobre o tema.

VISITA

Em janeiro, o editor da revista Agair Update esteve em visita à empresa Centroar Agro Aérea Ltda, de Goiânia/GO. Ele estava acompanhado da



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

representante no Brasil da publicação norte-americana, Gina Hickmann, e conversou com o empresário Mauro Moura de Oliveira e outros membros da equipe da Centroar. A expectativa agora que é a visita renda reportagens nas próximas edições. Junto com outras matérias sobre o universo aeroagrícola e os artigos de colunistas como Juliana Torchetti, Marcelo Drescher e outros nomes de peso da publicação.



Bill Lavender e Gina Hickmann (centro) com membros da equipe da Centroar



Bill Lavender e Mauro Moura na Centroar



AgAir Update de janeiro de 2018



AgAir Update de fevereiro de 2018

Secretário de Agricultura do RS no time de colonistas do Sindag

11 / 02 / 18

O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS, [Ernani Polo](#), também entrou para o time de colonistas do site do Sindag. Em seu texto de estreia, publicado no final de semana, Polo destaca o reflexo da agropecuária na economia do País, citando números do Rio Grande do Sul, onde o agro representa cerca de 45% do Produto Interno Bruto (PIB) e bateu os 60% das exportações do Estado. O secretário também reforça a importância das políticas públicas para o setor, acompanhando e levando ao produtor o conhecimento e a parceria necessária para que tenha o melhor resultado no manejo do solo e da água, conservando os recursos naturais.

Confira a coluna [clikando AQUI](#)

Com o secretário do governo gaúcho, o Sindag passou a contar com [41 colaboradores](#), entre políticos, autoridades, técnicos e pesquisadores, abordando os mais diversos temas direta ou indiretamente ligados à aviação agrícola. A proposta do sindicato aeroagrícola e, além do conhecimento, proporcionar a diversidade de ideias nos debates sobre o setor, ampliando o horizonte de percepção sobre a aviação agrícola brasileira.



Ernani Polo estreou abordando a importância do agro para o País exemplificando números do Estado

Foto: Karine Viana/Piratini

Sindag reforça parcerias para ações de transparência e segurança no MS

12 / 02 / 18

O Sindag teve na última semana um roteiro de encontros com entidades do Mato Grosso do Sul alinhando ações e ferramentas para dar transparência e aumentar a segurança do setor aeroagrícola no Estado, principalmente quando ao convívio entre as lavouras e a apicultura. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo presidente Júlio Kämpf e pelo secretário executivo Júnior Oliveira e o roteiro foi dividido em duas frentes, uma delas junto à produção e cana-de-açúcar (bioenergia) e soja. A outra frente foi junto aos órgãos de apoio e fiscalização da atividade agrícola no Estado.

Na parte da produção, o foco foi preparar encontros entre o Sindag e produtores para falar sobre boas práticas na aviação agrícola e abordar as vantagens competitivas do setor aeroagrícola para a produção. As conversas nesse sentido tiveram como ponto alto uma reunião ocorrida no dia 7 na Associação dos Produtores de Bioenergia do MS (Biosul). Ali, os representantes do setor aeroagrícola sentaram com o presidente Roberto Holanda Filho e o executivo Érico Paredes, com os quais acertaram para o dia 13 de março uma apresentação do SINDAG e da aviação agrícola para todas as usinas do Estado.

Também ficou alinhado junto à Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja/MS) que o sindicato aeroagrícola participará de quatro encontros que a entidade deve marcar para junho. Todos em regiões diferentes (mas ainda não definidas) do Estado.

PROTEÇÃO ÀS ABELHAS

Junto às entidades de fiscalização e de apoio à produção, o objetivo foi sondar ferramentas entre mapeamentos e bancos de dados sobre as lavouras existentes no Estado e onde estão os criadores de abelhas, bem como as áreas de atuação das empresas de aviação agrícola. Isso além de estreitar a comunicação com as entidades de fiscalização.

Nessa etapa, a primeira parada, no dia 6, foi na Agência Estadual de Defesa Sanitária e Animal (Iagro), onde os representantes do Sindag foram recebidos pelo gerente de Fiscalização, Felix Rebouças da Silva



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Castro, e pelos fiscais Felipe Porto Carreiro, Glaucy da Conceição Ortiz e Noirce Lopes da Silva (coordenadora do programa nacional de sanidade apícola no Estado). O presidente Júlio Kämpf esclareceu diversas dúvidas dos fiscais sobre as rotinas da aviação agrícola e o lagro manifestou apoio a ações do sindicato para promoção de boas práticas e se dispôs a compartilhar informações sobre regulação e fiscalização, além dos dados sobre colmeias.

No mesmo dia, Kämpf e Oliveira estiveram ainda na Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Sistema Famasul). Eles conversaram com o diretor técnico Renato Roscoe e a pauta também foi a troca de informações sobre a apicultura e lavouras, além de ações de divulgação de boas práticas. A reunião teve a participação ainda da representante do corpo técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) no Estado, Ana Beatriz Paiva, e também abordou o mapeamento de colmeias.

CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

A dupla do sindicato aeroagrícola também esteve na Superintendência local do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde se encontraram com o superintendente Celso de Souza Martins e com o chefe do Serviço de Sanidade Vegetal, Ricardo Hilman. Como nos outros órgãos, a conversa ali também teve entre os temas ferramentas para a convivência lavouras e apicultura. Porém, na pauta abrangendo ações de transparência e segurança, Kämpf aproveitou para solicitar a Martins que o Mapa não só mantivesse a rotina de fiscalizações da atividade aeroagrícola no MS, mas que também informasse sobre as ações aos Ministérios Públicos Federal e Estadual, além e outros órgãos – para demonstrar o controle que o setor tem no Estado.

O superintendente ressaltou que o Ministério atualmente está fiscalizando todas as empresas aeroagrícolas pelo menos duas vezes ao ano e os relatórios estão sendo enviados aos outros órgãos. Martins também colocou à disposição do Sindag registros sobre as regiões abrangidas pelas empresas de aviação agrícola no MS.



Reunião na Biosul: Roberto Hollanda Filho, Júnior Oliveira e Érico Paredes



Superintendência do Mapa: Júnior Oliveira, Ricardo Hilman, Júlio Kämpf e Celso de Souza Martins



Encontro no Iagro



Famasul

Nota de pesar por Yasuzo Ozeki

12 / 02 / 18

O Sindag manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do engenheiro agrônomo Yasuzo Ozeki, ocorrido na manhã desta segunda-feira, em São Paulo. Engenheiro agrônomo formado em 1969 pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo, teve sua vida profissional ligada à aviação agrícola, sendo considerado uma das mais importantes autoridades sobre o setor no Brasil. Ainda durante a graduação, fez estágio na Seara Defesa Vegetal Ltda, trabalhando na pulverização aérea na cultura do algodão. Participou de uma das primeiras turmas do Curso de Executores de Aviação. Agrícola (CEAA) no País, na antiga Fazenda Ipanema, em Iperó/SP.

Ozeki participou ainda da fundação da antiga empresa Serrana S/A de Aviação Agrícola (Grupo Bunge), que atuava em todo o país nos anos 70. Na mesma década, trabalhou também na divisão agrícola da Votec Serviços Aéreos Regionais S/A, que fazia pulverização em lavouras com helicópteros. Ozeki atuou ainda no Departamento Técnico da Ciba Geigy Química S/A, como chefe do setor de Tecnologia de Aplicação de Defensivos.

Em 1997, o agrônomo fundou a Spraytec Serviços Agrícolas LTDA, onde trabalhou até seus últimos dias. Ele atuava principalmente no aprimoramento da tecnologia de pulverização aérea e terrestre e uso correto e seguro de agroquímicos para evitar danos ambientais.



Rua Felicitíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

A aviação agrícola brasileira perde um grande vulto de sua história, mas sem dúvida permanecem seus ensinamentos e grande exemplo de trabalho. Ao mesmo tempo em que esperamos que as lembranças de seu carinho e dedicação ajudem seus familiares e os amigos mais próximos a superarem esse momento difícil.



NAAA lança nova pesquisa para dimensionar a aviação agrícola nos EUA

13 / 02 / 18

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) iniciou neste mês uma [pesquisa sobre a atual realidade](#) do setor aeroagrícola norte-americano. A pesquisa foi feita pela última vez em 2012 e a ideia é atualizar os dados sobre a atuação, importância e grau de profissionalismo dos pilotos e empresários. O questionário enviado a associados e não-sócios da NAAA abrange questões como áreas e culturas tratadas, número de aeronaves, técnicas de mitigação de deriva, presença de turbinas eólicas, torres ou linhas de alta tensão na área de atuação de cada profissional e equipamentos utilizados no avião, entre outras questões. As estatísticas gerais são divulgadas, mas as respostas individuais serão mantidas em sigilo.

[Veja AQUI os resultados da pesquisa de 2012](#)

Além de ter um raio-X atualizado do setor e poder planejar melhor as ações internas, de segurança e até de acompanhamento de projetos legislativos, as informações servem também para combater a superestimação de risco por parte de agências federais, como a Agência de Proteção Ambiental (EPA) – que, por exemplo, graças ao último levantamento aceitou definitivamente que todas as aeronaves agrícolas nos EUA são equipadas com DGPS.

Além disso, as agências governamentais costumam levar a sério as informações da NAAA. A tal ponto que graças ao programa de segurança operacional da entidade o setor aeroagrícola norte-americano não foi suspenso de voar por um longo período depois dos atentados de 11 de setembro de 2001.

BRASIL

Por aqui, o Sindag também enviou recentemente um questionário aos operadores aeroagrícolas, para conseguir estatísticas mais abrangentes e atuais sobre a aviação agrícola brasileira. Também para conseguir planejar de maneira mais precisa as ações de apoio ao setor e ter dados para atestar a importância, potencial e segurança do setor. O trabalho ocorre paralelamente aos levantamentos do consultor e ex-diretor do



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

sindicato aeroagrícola Eduardo Cordeiro de Araújo, que anualmente realiza estudos [sobre a frota aeroagrícola nacional](#).

Semeadura aérea cresce 100% em três anos na Argentina

14 / 02 / 18

Com também no Brasil, o uso de aviões para o plantio de culturas como arroz, aveia, azevém e outras pastagens vem crescendo exponencialmente, segundo dados da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca). Pelos dados da instituição, divulgados no portal de notícias Infobae, a área plantada por aviões na safra 2017/18 deve chegar a 250 mil hectares. Bem mais do que os 175 mil hectares da safra anterior e um salto maior ainda se comparado aos 125 mil hectares plantados com dispersão aérea de sementes na safra 2015/16.

Além de fazer as sementes chegarem a terrenos de acesso mais difícil, o uso do avião acaba sendo barato, eficiente e rápido. Outra vantagem é a possibilidade do plantio das pastagens em áreas de outras lavouras e pouco de sua colheita, como no caso da soja ou o arroz. A técnica conhecida como sobressemeadura é também bastante usada no Brasil e antecipa em até um mês o uso da pastagem, otimizando a integração lavoura/pecuária.

[Clique AQUI](#) para ver a reportagem do Infobae

Canadá terá encontro aeroagrícola na próxima semana

14 / 02 / 18

A Associação dos Aplicadores Aéreos do Canadá (CAAA, na sigla em inglês) terá na próxima semana a sua 32ª Conferência Anual, com assembleia geral da entidade e feita aeroagrícola. A movimentação vai ocorrer nos dias 22 a 24, em Winnipeg, no sul do país.

A programação terá palestras e debates sobre tecnologias digitais na agricultura, segurança operacional e tecnologias de aplicação. Além da fala de autoridades locais e da agência de aviação do país. Isso além de almoços de premiação e com expositores, jantar e leilão de equipamentos.

[Clique AQUI](#) para ver a programação do evento

Fatos e mitos sobre agricultura e meio ambiente

14 / 02 / 18

“Nossas vidas são inevitavelmente influenciadas pelo fato de o Brasil ter sido agraciado com a maior extensão de florestas tropicais e com a maior diversidade biológica do planeta, condições compartilhadas com a posição de grande produtor e exportador de alimentos. Em razão da importância desses temas, nossos educadores deveriam buscar sempre ampliar a compreensão dos seus alunos acerca do papel do Brasil no futuro da segurança alimentar e ambiental da humanidade.”

A citação é do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, em um artigo publicado no último domingo (11) no jornal Correio Braziliense e na segunda-feira (12) no portal Notícias Agrícolas. No texto, Lopes ressalta o quanto o preconceito contra o agronegócio favorece a



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

disseminação de mitos que desqualificam os avanços no país tanto na agricultura quanto na área ambiental.

Leia o artigo na íntegra [clikando AQUI](#)



Exemplo de entendimento entre setor aeroagrícola e escola na Argentina

15 / 02 / 18

O exemplo de entendimento entre um empresário aeroagrícola e a comunidade de uma escola rural da província do Chaco, na Argentina, foi destaque do programa Costumbre Rurales, que foi ao ar no último mês, no Canal Rural argentino. A reportagem tem como pano de fundo a discussão sobre a importância e segurança da aviação agrícola e os

potenciais prejuízos sociais e econômicos das tentativas de restringir ou até proibir o setor baseada unicamente em mitos e desinformação.

*Com o título **Aviação agrícola e escolas rurais**, o programa mostra a iniciativa do empresário Marcelo Belich, que procurou a Escola Rural P 877, situada próxima a uma área de lavoura de sua propriedade, em General Piñedo, no departamento de Doce de Octubre. Ele conversou com diretores e professores sobre as rotinas e segurança da aviação e a própria engenheira agrônoma da empresa aeroagrícola esteve na escola em várias palestras para tirar todas as dúvidas dos profissionais e alunos.*

Apesar da segurança das distâncias regulamentares e do cuidado com as condições meteorológicas e da tecnologia de precisão, ficou acertado que as aplicações próximas ocorreriam em turno inverso ao do funcionamento da escola. “Nunca tivemos problema nenhum (...) e a convivência tem se mostrado plenamente possível”, contou a diretora da escola Viviana Guerra, no vídeo.

A matéria também ouviu o presidente da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), Cesar Antonietti, sobre a importância da fermenta aérea para a Argentina atingir o nível de produção que necessita e destacou ainda outros pontos sobre o tema. Inclusive o quanto a falta de diálogo pode provocar ressentimento baseado nos mitos.

[Clique AQUI para ver a reportagem completa](#)

Frota aeroagrícola brasileira chega a 2.115 aeronaves

18 / 02 / 18

A frota brasileira de aviação agrícola conta com 2.115 aeronaves (2.108 aviões e sete helicópteros), de acordo com o estudo concluído este mês pelo engenheiro agrônomo e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo, a partir de números levantados em janeiro, junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Os dados apontam um crescimento de 1,5% (32 aeronaves) na frota aeroagrícola em 2017. O que representa ainda um acumulado de 46,2% nos últimos 10 anos

No ranking com 22 Estados, o Mato Grosso continua liderando, com 464 aeronaves registradas, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 427 aviões, e tendo São Paulo em terceiro, com 312 aeronaves. Minas Gerais foi o Estado que teve o maior crescimento (15,5 %), passando de 71 aeronaves em 2016 para 82 no ano passado. Já a Bahia, que tinha 99 aeronaves em 2016, terminou o ano passado com 88 (- 11%). Isso entre oscilações oriundas tanto da entrada e saída de aviões do mercado, quanto transferência de aeronaves entre Estados.

OPERADORES E FABRICANTES

Na divisão por tipos de operadores, as 244 empresas de aviação agrícola existentes no País (das quais três operam helicópteros) detêm quase 68% da frota nacional, abrangendo 1.435 aeronaves. Outros 659 aviões estão divididos entre 565 operadores privados – agricultores e cooperativas que têm seus próprios aparelhos. Já os 21 aviões restantes são pertencentes aos governos federal, estaduais ou do Distrito Federal (por exemplo, aeronaves de corpos de bombeiros usadas contra incêndios florestais), além de aparelhos de instrução, experimental ou protótipo.

Entre os fabricantes, a brasileira Embraer continua dominando o mercado, respondendo por 59,4 % da frota (1.256 aviões) com as variantes de seu modelo Ipanema (há 45 anos no mercado). O restante é de aeronaves estrangeiras, onde quem lidera é a norte-americana Air Tractor (maior fabricante mundial), que tem 14,3% do mercado brasileiro. O estudo de Araújo também relaciona a quantidade de cada modelo de avião ou helicóptero agrícola operando no País. Ele ainda avalia o crescimento da participação de aeronaves turboélice no mercado nacional e a idade média da frota brasileira.



[CLIQUE AQUI para conferir os resultados completos da pesquisa](#)

COMPARATIVO INTERNACIONAL

A frota aeroagrícola brasileira é a segunda maior e uma das melhores do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, que possuem 3,6 mil aeronaves agrícolas, segundo sua Agência Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês). Conforme a Associação Nacional de Aviação Agrícola norte-americana ([NAAA](#)), 87% da frota de lá é composta por aviões e outros 14% são helicópteros. Além disso, o país possui 1.350 empreendimentos aeroagrícolas, onde 94% dos proprietários são também pilotos – e há outros 1,4 mil pilotos não empresários.

Outras duas potências continentais, o México conta com cerca de 2 mil aviões e helicópteros agrícolas e a Argentina tem em torno de 1,2 mil aeronaves atuando no setor – e vem trabalhando [para renovar cerca de 400 delas](#).



Ministério da Defesa certifica SkyDrones como Empresa Estratégia de Defesa (EED)

19 / 02 / 18

A empresa SkyDrones Tecnologia Aviônica, de Porto Alegre/RS, passou a ser considerada em fevereiro como [Empresa Estratégica](#) pelo Ministério da Defesa brasileiro. Com isso, a associada do Sidnag está apta tanto para contar com a estrutura das Forças Armadas quanto a receber incentivos governamentais para desenvolver suas tecnologias. A certificação também coloca a SkyDrones como possível parceira governamental em novos equipamentos, embora o foco principal esteja agora sobre o [Zangão V](#), um de seus principais produtos.

Trata-se de um aparelho remoto multifunção, usado para mapeamento de áreas agrícolas, agrimensura, monitoramento ambiental, inspeção de redes de transmissão, cálculo de volumes em mineração e construção e até geração de mapas de intensidade de ventos para parques eólicos. Com apenas 1,6 metro de envergadura e 2,2 quilos de peso (podendo levar até 1,1 quilo de equipamentos), o Zangão V tem precisão de até 5 centímetros no modelo de elevação digital, pode cobrir uma área de 10 quilômetros quadrados em um único voo. E pode atuar automaticamente em áreas pré-programadas, sem intervenção do operador.

A EMPRESA

Fundada em 2008, a SkyDrones é especializada em soluções para o mercado de aparelhos não tripulados para diversos setores do mercado. Ela é também provavelmente a [única empresa de drones no mundo associada a uma entidade aeroagrícola](#). O que ocorre tanto pelo fato dela desenvolver aparelhos de monitoramento e de pulverização de lavouras – que, no entendimento tanto da empresa quanto do sindicato, são ferramentas possíveis de completar a frota dos próprios empresários aeroagrícolas – como para ajudar a desenvolver em conjunto e aprimorar a regulação e a integração entre aeronaves convencionais e aparelhos não tripulados.

A SkyDrones também tem parcerias com empresas da Alemanha, Coréia do Sul, Estados Unidos, Suíça e China, garantindo um intercâmbio de tecnologias e constante atualização dos equipamentos e softwares disponibilizados no mercado. Além disso, recentemente firmou parceria



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

também com a empresa norte-americana AeroVironment, que é a maior fornecedora de drones militares do Departamento de Defesa dos Estados Unidos – no caso, para testes no Brasil de [um drone para uso agrícola](#) (o primeiro de uso civil da empresa estrangeira).

Recentemente, a SkyDrones foi notícia nacional pelo desenvolvimento de um sistema para resgates aquáticos (com lançamento de boia auto inflável), instalado gratuitamente em aparelhos do [Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul](#) e da [Guarda Civil Metropolitana](#) de São Paulo.

Sindag divulga nota contra projeto na AL do Paraná

20 / 02 / 18

O Sindag divulgou esta manhã à do Paraná uma Nota Oficial, assinada pelo presidente Júlio Kämpf, contestando a iniciativa do deputado estadual Tadeu Veneri (PT) de propor a proibição da pulverização aérea de agrotóxicos no Estado. A nota esclarece o quanto os próprios argumentos do parlamentar (veiculados ontem na) são contraditórios e explica como a medida pode, na verdade, provocar efeito contrário ao proposto. Esclarecendo os velhos mitos usados de maneira rasa contra o setor e repetidamente combatidos pelo sindicato aeroagrícola.

No documento, o sindicato aeroagrícola ressalta a importância do debate aprofundado e racional sobre a questão, justamente para garantir a segurança ambiental e da população, ao mesmo tempo em que garante a produção agrícola nos níveis necessários à segurança alimentar e econômica da sociedade. Por isso mesmo a entidade tem sido proativa em ações de esclarecimento sobre suas rotinas e regramentos, bem como na qualificação e transparência do setor, com parcerias com a Embrapa e o apoio ao programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), por exemplo.

Confira abaixo a íntegra do documento:

NOTA OFICIAL

Sobre o projeto do deputado estadual Tadeu Veneri (PT) de proibir a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado do Paraná (divulgado pelo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

parlamentar em seu site e em parte da paranaense), o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG) considera a proposta rasa e inócua. Entendemos e compartilhamos a preocupação em torno das consequências do mau uso de agrotóxicos nas lavouras brasileiras, mas simplesmente querer proibir a aviação agrícola para combater o uso de produtos químicos na agricultura – ainda mais usando como justificativa argumentos completamente equivocados – gera, na verdade, efeito contrário do que o pretendido.

Não há estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicando que menos de 1% das plantas são efetivamente atingidos pelos produtos durante uma pulverização aérea ou que o alcance do defensivo chegue a 32 quilômetros de distância do alvo original. Aliás, o argumento não resiste a um exercício simples de lógica: considerando que os produtos fitossanitários são responsáveis por grande parte dos custos de produção, é um contrassenso acreditar que qualquer produtor pudesse optar por uma ferramenta que simplesmente colocasse fora mais de 99% de seu investimento. Ainda mais considerando que insumos como herbicidas, fungicidas, inseticidas e outros chegam a custar mais de 1 mil reais o quilo, conforme pode ser conferido no próprio site da CONAB:

<http://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultaInsumo.do?method=acaoCarregarConsulta>

Uma aplicação tão imprecisa seria muito cara e ineficiente e, portanto, o avião simplesmente não teria espaço no mercado. No entanto, pelo contrário: a aviação agrícola brasileira completou 70 anos em 2017 e tem se mostrado imprescindível quando se busca uma resposta rápida e precisa no trato de lavouras. Eficiência que muitas vezes é determinante inclusive para a diminuição do uso de produtos, por dispensar reaplicações.

Vale lembrar que os mesmos produtos usados por avião são aplicados também por terra, e com os mesmos riscos. Porém, a aviação é o único meio com legislação própria, com pelo menos 26 normas e regulamentos seguidos pelo setor, que está sempre exposto e é altamente fiscalizável (por pelo menos cinco órgãos nas três esferas de governo). Sem contar que quase todo pessoal que atua nas operações aeroagrícolas é técnico: além do piloto com formação especial, cada empresa aeroagrícola tem um engenheiro agrônomo responsável e pelo menos um técnico agrícola com especialização em operações aéreas presente no local dos trabalhos.

Uma segurança que se reflete, por exemplo, no próprio histórico de relatórios do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), da ANVISA, que tem apontado como principais “vilões” justamente produtos que não são tratados por pulverizações aéreas: pimentão, cenoura, morango, pepino, alface, uva, mamão, tomate e outros.

Aliás, o último relatório do PARA, divulgado em 25 de novembro de 2016, referente a pesquisas feitas entre 2013 e 2015, com mais de 12 mil mostras de alimentos em 27 Estados, mostrou que as lavouras da lista atendidas em grande escala pela aviação agrícola (arroz, milho, trigo e banana) aparecem com zero % de contaminação.

Dados que podem ser consultados em: <http://portal.anvisa.gov.br/programa-de-analise-de-registro-de-agrotoxicos-para>

Não que não possam ocorrer falhas isoladas na aviação, até porque se trata de uma atividade humana. Mas mesmo nesses casos o SINDAG tem se posicionado ao lado das ações de fiscalização (sejam elas preventivas ou punitivas, quando corretas).

O País possui 2,1 mil aviões agrícolas (segundo a ANAC) e 923 mil (quase 1 milhão) de pulverizadores costais e 468 mil pulverizadores em tratores ou auto propelidos (segundo o IBGE). Não é o caso aqui de se dizer qual ferramenta é melhor, mas apenas dar uma ideia do quão profunda precisa ser essa discussão antes de se optar de maneira leviana por uma tentativa de proibição de um ou outro meio. Até porque o problema está mais relacionado a quem opera do que à própria ferramenta em si.

E nisso também a aviação leva vantagem, já que, além de todo quadro técnico e do controle legal mencionados acima, também é o único setor de aplicação com selo próprio, independente e de adesão voluntária de qualidade ambiental, o programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) apoiado pelo SINDAG e coordenado por três universidades públicas.

Veja em www.cas-online.org.br

Esperamos com essas informações ter contribuído para o necessário aprofundamento do debate, ao mesmo tempo em reforçamos que o SINDAG tem se esforçado em manter o diálogo aberto e franco com autoridades, sociedade e , justamente para garantir a racionalidade das discussões e o



aprimoramento da produção agrícola ambientalmente sustentável e operacionalmente segura.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2018.

JÚLIO AUGUSTO KÄMPF

Presidente

Aviação agrícola estreia na Comissão de Insumos do Mapa

20 / 02 / 18

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, participou na segunda-feira (dia 19) da 94ª reunião da [Câmara Temática de Insumos Agropecuários \(CTIA\)](#) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Brasília. Essa foi a reunião de estreia do sindicato aeroagrícola como membro do grupo, depois da apresentação de Kämpf –mostrando as políticas de transparência e boas práticas, panorama e desenvolvimento do setor, sua importância para o agronegócio e outros aspectos da atividade – e sua aprovação por todos os membros do colegiado.

O objetivo do Sindag é contribuir com os debates a respeito de políticas e iniciativas referentes aos produtos usados na cadeia produtiva, dos quais boa parte são aplicados também pela aviação. Isso além de estreitar as relações institucionais com os demais membros. Tudo dentro da estratégia do sindicato aeroagrícola de levar informações técnicas e contribuir com o debate para melhoria do setor e aproximação com a sociedade e autoridades.

Por conta disso, o Sindag já integra pelo menos outros 11 grupos e comissões, em esferas de governo, ações institucionais e até relações internacionais – desde o Conselho Consultivo da Anac até o Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim, no RS, passando ainda pela Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do MS.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



Sindicato aeroagrícola prestigia posse da nova presidente da FPA

21 / 02 / 18

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, participou nessa terça-feira (20) da posse da nova presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputada federal Tereza Cristina (DEM/MS), que ocorreu em Brasília. Kämpf cumprimentou Tereza pela nova fase em seu trabalho (ela era a vice da FPA) e reforçou a parceria entre as duas entidades.

Ele também saudou o ex-presidente da Frente, deputado Nilson Leitão (PSDB/MT), que assumiu a liderança do partido na Câmara dos Deputados. O presidente do Sindag conversou ainda com outros parlamentares, como a senadora Ana Amélia (PP/RS), e com autoridades como o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e o presidente da Embrapa, Maurício Antônio Lopes.

No ano passado, durante as comemorações dos 70 anos da aviação agrícola brasileira, o Sindag [fez uma apresentação na FPA](#) sobre a história, panorama e perspectivas do setor no País. Na ocasião, do deputado [Nilson Leitão ressaltou a importância da aviação](#) para o campo e reforçou o apoio da Frente Parlamentar ao segmento.

NOVA FASE

A nova presidente da FPA destacou que deve dar prioridade à modernização das leis vigentes sobre defensivos agrícolas, licenciamento ambiental e aquisição de terras por empresas brasileiras com maior capital estrangeiro. Tereza Cristina também deve incluir na pauta da Frente discussões sobre políticas públicas mais eficientes ao desenvolvimento do agronegócio nacional, com uma proposta mais consolidada para obtenção de financiamento à produção agrícola no país, bem como novas fontes de renda e investimento aos produtores rurais.





Julio Kämpf e a deputada Tereza Cristina (nova presidente da FPA)



Kämpf e o ex-presidente Nilson Leitão



Kämpf e a senadora Ana Amélia



O presidente do Sindag e o ministro da Agricultura, Blairo Maggi



Junto com o presidente da Embrapa, Maurício Lopes

Abertura da Colheita do Arroz e encontro de associadas

21 / 02 / 18

O Sindag participa, a partir desta quarta-feira (dia 21), da programação da [28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz](#), que vai até sexta (23), na Estação Experimental do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) em Cacheirinha/RS. Embora já participe do evento há anos, esta será a segunda edição em que o sindicato aeroagrícola contará com estande no evento e a primeira em que [estará nas Vitrines Tecnológicas](#) – que integram o roteiro técnico da programação, com apresentações diárias para comitivas de visitantes (agricultores, técnicos, autoridades e empresários).

A Abertura Oficial da Colheita do Arroz é promovida pela Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz) e pelo Irga. Além da parceria com a Federarroz, a participação do Sindag no evento este ano será intensificada também pela adesão do sindicato ao movimento [Te Mexe Arrozeiro](#), que terá na pauta o balanço sobre a busca de soluções para a crise gerada pela falta de políticas para lavoura arrozeira (da qual o Estado é responsável por mais de 70% da produção nacional).

SINDAG

NA

ESTRADA

Além da pauta geral do evento, o Sindag terá nesta quinta (dia 22) uma tarde só para associados, com a 11ª edição do Sindag na Estrada. A reunião vai ocorrer na sede administrativa do Irga, dentro da Estação Experimental, com início às 16 horas. A pauta terá apresentações e debates sobre os cenários regional e nacional da aviação agrícola e ações para o Rio Grande do Sul. O fechamento será com happy hour para os participantes.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Tecnologia aeroagrícola em evento do arroz no RS

21 / 02 / 18

As tecnologias aeroagrícolas estão à mostra a partir de hoje no estande do Sindag na 28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, que vai até sexta (23), na Estação Experimental do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) em Cacheirinha/RS. Este ano pela primeira vez o sindicato aeroagrícola está integrando as Vitruínas Tecnológicas – o roteiro técnico da programação, com apresentações diárias para comitivas de visitantes (agricultores, técnicos, autoridades e empresários). Entre as pessoas que passaram pelo estande nessa manhã estava o embaixador da Nigéria no Brasil, Christopher John Nonyelum Okeke. Ele conversou com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, sobre o panorama da aviação agrícola no País.

Até sexta-feira (dia 23), os grupos estarão sendo atendidos pela equipe do Sindag, com palestras do consultor Eugênio Schröder sobre o histórico e panorama da aviação agrícola e apresentações de tecnologias de bicos, sistema DGPS e outras tecnologias. Além da apresentação de um drone de pulverização.

O Brasil tem a segunda maior frota de aviação agrícola do mundo, com 2.115 aeronaves – conforme estudo divulgado esta semana pelo Sindag. O Rio Grande do Sul é o Estado com a segunda maior frota (427 aeronaves) e o maior número de empresas prestadoras de serviços aeroagrícolas para produtores (77) entre as 244 existentes no País. Boa parte desses números associados à importância do avião na produção do arroz, do qual o Estado é o maior produtor nacional.

SINDAG NA ESTRADA

Além da participação na programação geral do evento, o Sindag terá ainda nesta quinta (dia 22) uma tarde só para associados, com a 11ª edição do Sindag na Estrada. A reunião vai ocorrer na sede administrativa do Irga, dentro da Estação Experimental, com início às 16 horas. A pauta terá apresentações e debates sobre os cenários regional e nacional da aviação agrícola e ações para o Rio Grande do Sul. O fechamento será com happy hour para os participantes.



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Sindag na Estrada é uma iniciativa do sindicato aeroagrícola para levar qualificação aos operadores e otimizar a comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Isso além de promover a integração entre os operadores e profissionais aeroagricolas e aproximá-los do Sindag.

A primeira rodada de encontros ocorreu no ano passado, com um roteiro que começou em abril em Passo Fundo/RS e passou também por Campo Grande/MS, Ribeirão Preto/SP, Alegrete/RS e Londrina/PR. A ação faz parte do projeto Aviação Agrícola 2020, que é uma iniciativa do Sindag e conta com patrocínio da Syngenta.



Consultor Eugênio Schröder apresenta o setor aos visitantes



Palestras técnicas



Palestras técnicas



Palestras técnicas



Palestras técnicas



Palestras técnicas



Palestras técnicas



Equipe técnica no estande do Sindag



Tecnologia de drones



Bicos...



... e atomizadores na mostra aeroagrícola



Estande do Sindag receberá visitas técnicas nos três dias de evento

Cerca de 400 pessoas no estande do Sindag no segundo dia da Abertura da Colheita do Arroz

22 / 02 / 18

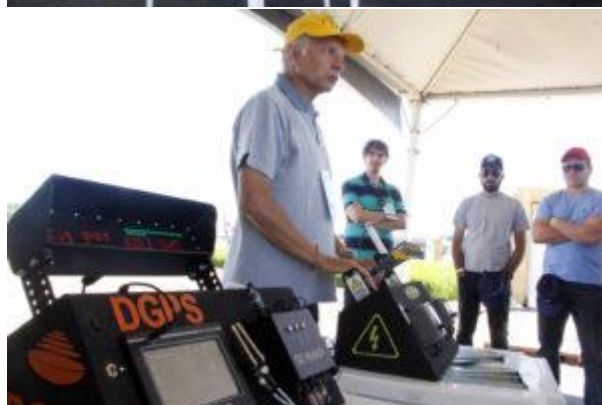
Cerca de 400 pessoas passaram nessa quinta-feira (22) pelo estande do Sindag, durante o roteiro das Vitrines Tecnológicas da [28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz](#), em Cachoeirinha/RS. O evento ocorre até esta sexta, na Estação Experimental do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Além de mais uma rodada de visitas – de grupos formados por agricultores, técnicos e empresários de diversos Estados e até de outros países, o dia hoje terá a presença de políticos e diversas autoridades.

No estande, o público assiste apresentações sobre o histórico e panorama da aviação agrícola e uma mostra de bicos, sistema DGPS e outras tecnologias. Além da apresentação de um drone de pulverização. Apesar de acompanhar há anos a programação da Abertura Oficial da Colheita, este é o segundo ano em que o sindicato aeroagrícola participa com estande e é a primeira vez no roteiro das Vitrines Tecnológicas. A ação faz parte do Sindag de buscar e consolidar aproximação com entidades da produção e promover a divulgação do setor aeroagrícola como ferramenta de segurança alimentar.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube



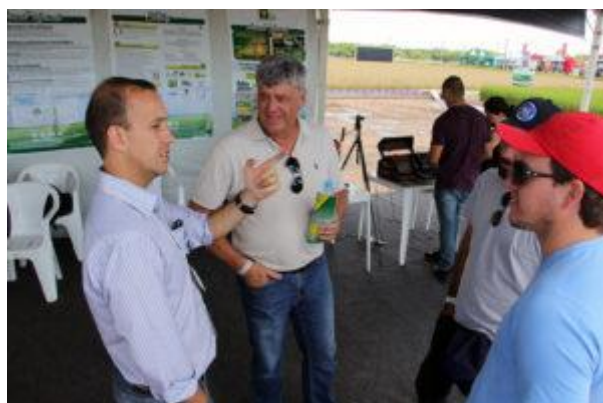












Evento do arroz teve encontro de empresários aeroagrícolas

23 / 02 / 18

Segurança de pilotos agrícola, qualidade nas operações e a responsabilidade solidária de produtores que contratam empresas não idôneas, em caso de acidente, foram alguns dos temas discutidos nessa quinta-feira (22) em mais uma edição do projeto Sindag na Estrada, do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola. Dessa vez o encontro ocorreu no estande do Sindag dentro da 28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, em Cachoeirinha/RS.

Os empresários aeroagrícolas e técnicos do setor discutiram também a proposta de elaboração de um estudo aprofundado sobre os custos para os operadores em cada tipo de lavoura e conforme os modelos de aviões ou helicópteros utilizados. Outros temas da pauta foram as relações com entidades governamentais, os preparativos para o 2º Seminário de Aviação Agrícola, que vai ocorrer em maio, em Porto Alegre, e o Congresso a Aviação Agrícola do Brasil, em agosto, em Maringá.

Essa foi a 11ª edição do Sindag na Estrada, que desde o ano passado teve rodadas também em São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás. O objetivo da iniciativa é levar qualificação aos operadores e otimizar a comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Isso além de promover a integração entre os operadores e profissionais aeroagrícolas e aproximá-los do Sindag.













Evento debateu gestão e importância da aviação para a lavoura

25 / 02 / 18

Gestão no agronegócio, projeções para a lavoura e a importância da aviação agrícola para garantir a produtividade. Esses foram temas abordados na última semana, durante um encontro promovido em Alegrete pela empresa [Itagro Aviação Agrícola](#) e o [Sindicato dos Arrozeiros](#) do município. A fala sobre a economia e perspectivas na produção ficou a cargo do consultor Inácio Juzwiak.

Já a palestra sobre as vantagens, tecnologias e segurança da aviação agrícola foi feita pelo sócio-gerente da empresa aeroagrícola e diretor do Sindag Marcos Camargo. Segundo o empresário aeroagrícola, apesar de uma tendência de diminuição nas áreas plantadas no Estado, tanto no arroz quanto na soja, o grande desafio será manter os níveis de produção. O que também passa pela redução de custo.

E é aí que entra a aviação. “Nós investimos muito em tecnologia justamente para isso: garantir eficiência e segurança, levando ao aumento de produtividade”, resume Camargo. A presidente do Sindicato dos Arrozeiros de Alegrete e colunista do site do Sindag, Fátima Marchezan, destacou a importância do evento e o esforço da entidade em promover a união e articulação dos produtores para o desenvolvimento do setor.





Proposta de Grupo para discutir fiscalizações está no Jurídico do MMA

26 / 02 / 18

A chefe da Assessoria Parlamentar do ministro Sarney Filho (Meio Ambiente), informou ao Sindag que o Ministério encaminhou ao seu Setor Jurídico a proposta de criação do grupo interministerial para estudar um marco regulatório para a aviação agrícola no País. A informação foi repassada na última quinta-feira (22) ao sindicato aeroagrícola. O Sindag



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

já havia cobrado o MMA em janeiro pela demora no andamento da proposta acertada em novembro com Sarney Filho, em [audiência na Comissão de Agricultura, Pecuária Abastecimento e Desenvolvimento Rural](#) (CAPADR), na Câmara dos Deputados.

Elizabeth ficou encarregada da articulação do grupo, que deverá envolver também o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e todos os órgãos que regulam ou fiscalizam direta ou indiretamente a atividade aeroagrícola.

A ideia é nivelar o conhecimento sobre a aviação agrícola e a legislação que incide sobre ela, além de repassar as competências de cada um, para esclarecer até onde pode haver sobreposição de competências – e, quando isso ocorrer, evitar entendimentos contraditórios entre os agentes fiscais.

ENTENDA O CASO

O pedido para chamar à mesa os órgãos reguladores já havia sido feito pelo presidente do Sindag, Júlio Kämpf, ao próprio Ministro Sarney em outubro. O motivo foram os casos de entendimentos diferentes em órgãos diferentes fiscalizando os mesmos itens, nas forças-tarefas lideradas pelo Ministério Público Federal (MPF) no RS, PR, MS e GO. Os casos mais polêmicos envolveram o Ibama, sobre cujos fiscais houve reclamação de truculência em suas atitudes no Rio Grande do Sul e contradições em multas e interdições de aeronaves em outros Estados.

O caso mais emblemático dessa situação ocorreu no Paraná, onde o órgão federal aplicou multas milionárias e lacrou aviões em empresas que não tinham licença estadual, apesar do próprio Estado ter declarado por escrito que não emitia o documento por entender que a licença do Ministério da Agricultura (sobre o mesmo objeto) já era o suficiente. O resultado foi que a própria Justiça [considerou depois a atitude do Ibama irregular e liberou os aviões](#).

No início das fiscalizações, como em anos anteriores, o próprio Sindag havia se manifestado favorável às ações dos órgãos, como forma de dar transparência às ações do setor e tranquilizar a sociedade sobre sua segurança – retirando maus profissionais do mercado. No entanto, o mal-estar gerado no setor por apontamentos equivocados dos fiscais e a ampla divulgação desses atos na mídia pelos órgãos envolvidos nas operações acabaram provocando manifestações do próprio sindicato e de entidades agrícolas como a Farsul, Federarroz e Sociedade Rural do Paraná.

FERRAMENTA SEGURA



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

A aviação agrícola brasileira completou 70 anos em agosto do ano passado e o País tem uma frota de cerca de 2,1 mil aeronaves. É a segunda maior e uma das melhores frotas do mundo (atrás somente dos EUA), respondendo por entre 25% e 30% das aplicações no trato de lavouras no Brasil.

Apesar dos mesmos produtos aplicados por via aérea serem aplicados também por terra (e com os mesmos riscos), a aviação é a única ferramenta com legislação própria (e ampla). Por isso mesmo, a mais fácil de ser fiscalizada, num universo com 973.438 pulverizadores costais e 458.055 pulverizadores terrestres, segundo o censo Agropecuário de 2006, do IBGE.

Aviação agrícola apresentada para universitários

27 / 02 / 18

O diretor Alexandre de Lima Schramm foi o palestrante para uma turma de estudantes de Agronomia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí ([Factu](#)), em Minas Gerais. O encontro ocorreu na última semana e o empresário aeroagrícola falou sobre a regulamentação do setor, formação do pessoal envolvido nas operações (do piloto ao técnico agrícola, passando pelo engenheiro agrônomo) e outros aspectos. A fala abordou também os equipamentos e a tecnologia utilizada no setor, a segurança das aplicações aéreas e suas vantagens.



Saldo positivo na participação na Colheita Oficial do Arroz

27 / 02 / 18

Cerca de 1,2 mil pessoas passaram pelo estande do Sindag na 28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, que terminou na última sexta-feira (23), em Cachoeirinha/RS. Apesar de há anos prestigiar o evento, esta foi a segunda vez em que o sindicato aeroagrícola participou com um estande (no ano passado levou um avião para o local) e o primeiro em que a entidade estava inserida no roteiro das [Vitrines Tecnológicas](#) – onde os grupos de visitantes são levados para conhecer as entidades e empresas e as novidades que levaram para a feira. A movimentação começou na quarta-feira e ocorreu na Estação Experimental do Instituto Riograndense do Arroz (Irga). A promoção foi da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz) e do Irga.

No caso do Sindag, além das apresentações sobre o sindicato, sua abrangência e como opera a aviação agrícola, quem passou pelo estande pode ver uma mostra da alta tecnologia empregada no setor. Assim, produtores, técnicos e até professores de diversos Estados e de países do Mercosul tiveram explicações do funcionamento do sistema DGPS, bicos, sistema eletrostático e até um drone agrícola.

A Colheita Oficial do Arroz teve três dias de palestras e debates com economistas, representantes do governo Estadual e do Ministério da Agricultura, de entidades ligadas à produção e outras autoridades, além da cobertura completa da especializada e de homenagens a pessoas que se destacaram na defesa da agricultura. Como sempre, o [fechamento](#) foi com a tradicional colheita feita com colheitadeiras levando as principais autoridades presentes – este ano, o trajeto foi do Estande do Sindag até o palco da cerimônia.

Para o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, o balanço foi positivo. “É importante esse contato com os produtores e técnicos para demonstrarmos as tecnologias que avançam ano a ano. Importante também na área política, para nos reunirmos com outras entidades para criarmos uma pauta única para fortalecer o agronegócio”, comentou.

TECNOLOGIAS



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

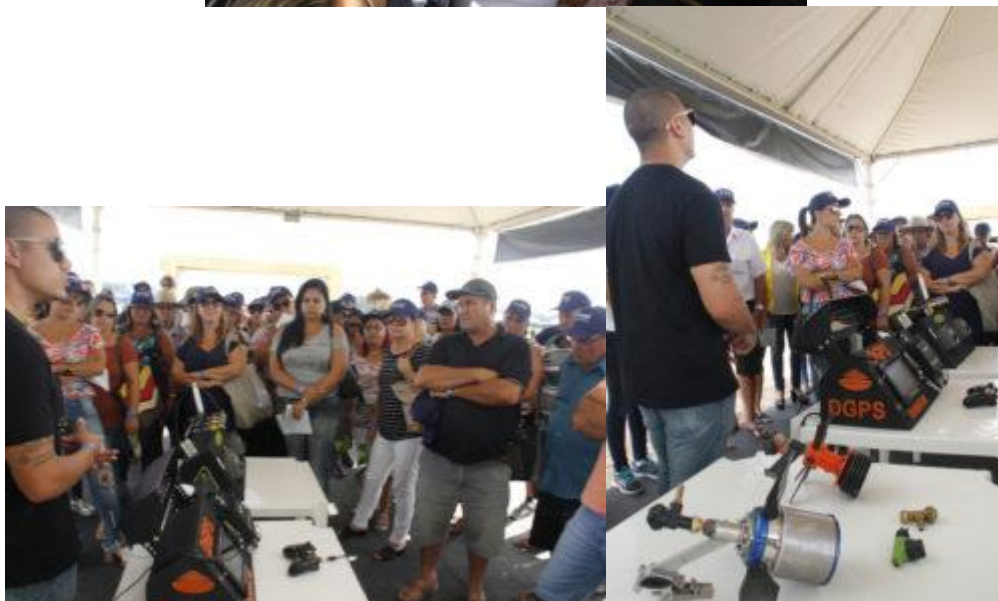
Para o consultor Eugênio Schröder, parceiro do Sindag e que ajudou a receber os visitantes no estande da entidade, a participação do sindicato aeroagrícola nas Vitrines Tecnológicas é mais uma comprovação da relação íntima entre o setor orizícola e a aviação agrícola. “Por várias décadas os orizicultores adotam as aplicações aéreas para assegurar altas produtividades. Por outro lado, o setor aeroagrícola está cada vez mais robusto e modernizado para atender prontamente as necessidades dos agricultores.”

Na parte de tecnologia, os avanços foram significativos nos últimos anos, especialmente com itens nacionais. Caso do DGPS, das tecnologias de bicos e atomizadores e dos drones, todos com projetos desenvolvidos no próprio Estado e que já são destaque internacional.

“Entre os DGPS, por exemplo, temos versões completas, avançadas e com manutenção 100% nacional, o que facilita muito a vida dos operadores. O mesmo vale para as outras tecnologias embarcadas”, explica o técnico Carlos Augusto Silva.

Outro parceiro presente nas apresentações no estande, Cristian Hennig estava encarregado da apresentação do drone de pulverização. “Trata-se de uma ferramenta a mais para os operadores aeroagrícolas. A tecnologia nacional, nesse caso também tem a vantagem de ser adaptada à realidade do campo brasileiro.” Nesse caso, com sistemas em que o aparelho opera automaticamente no polígono traçado e tem uma boa capacidade de complementar o avião em arremates ou substituí-lo em áreas pequenas, entre outras vantagens. Sem falar no levantamento por imagens, onde pode detectar exatamente a “mancha” onde se precisa fazer uma aplicação aérea.





















Aeroagrícolas em noite de campo no RS

27 / 02 / 18

As empresas KNA Aviation e Nativa Aviação Agrícola participaram na última semana da 7ª Noite de Campo, promovida pela Sementes Aurora nesta quarta e quinta-feira (dias 22 e 23), em Cruz Alta/RS. O evento na Fazenda Santa Terezinha, junto à BR-158 (km 209) e, como todos os anos, teve a participação de fornecedores de insumos e tecnologias de plantio.

As empresas aeroagrícolas são participantes assíduas do evento, onde apresentam as tecnologias e vantagens do setor, expondo um avião, demonstrando equipamentos e conversando com os visitantes. Além de crescer a cada ano, o evento em Cruz Alta esse ano teve ainda a comemoração dos 30 anos da empresa organizadora.

Além disso, a KNA e a Nativa também participam todos os anos de diversas demonstrações em encontros promovidos por produtores de sementes, além de dias de campo com estudantes de cursos Técnico Agropecuário e Faculdade de Agronomia. Com objetivo não só de vitrine tecnológica para o avião, mas também para divulgar a aviação agrícola junto à sociedade.





Relatório de Atividades – Janeiro 2018

28 / 02 / 18

01 – Relatório de Atividades – Janeiro 2018 --- Link

Portal agro repercute nota do Sindag

28 / 02 / 18

O portal AGROemDIA, com sede em Brasília, repercutiu ontem a nota do Sindag contestando o projeto de lei apresentado pelo deputado estadual Tadeu Veneri (PT), que quer proibir a aviação agrícola no Estado. O sindicato aeroagrícola expõe no documento o contrassenso que é a proposta que, na verdade, vai causar efeito contrário ao alegadamente pretendido pelo parlamentar, de proteger a saúde da população.

[Confira a matéria clicando AQUI](#)

Na nota, assinada pelo presidente Júlio Kämpf, o Sindag expõe (e indica o link das fontes oficiais de estudos) a falta de lógica do argumento de que a aviação tem perdas excessivas de produtos – o que, sobre produtos podem custar custam mais de R\$ 1 mil o quilo, faria com que o próprio mercado extinguisse a aviação agrícola. E também a incoerência de um projeto de proibição da ferramenta cujos produtos atendidos têm zero % de contaminação, segundo a própria Anvisa. Isso entre vários outros argumentos.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | Youtube

Crescimento do setor aeroagrícola é destaque em rede nacional

28 / 02 / 18

O crescimento da aviação agrícola foi destaque em rede nacional nesta quarta-feira (28) em uma reportagem do Jornal da Band. O telejornal abordou as vantagens do setor aeroagrícola, citando que “contribuiu para o Brasil colher no ano passado a maior safra da história”. A matéria foi gravada pela manhã, em Cachoeira do Sul/RS.

O repórter Filipe Peixoto conversou com o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, que destacou aspectos da legislação e o uso de novas tecnologias. O jornalista também ressaltou a formação necessária para operar e arrematou: “e assim, com a experiência dos pilotos e a eficácia das aeronaves, o agronegócio brasileiro se torna mais ágil e produtivo”.

[Confira o vídeo da reportagem clicando AQUI:](#)



